

A ESCRITA CRIATIVA NO CONTEXTO ESCOLAR

Milena Ribeiro Martins ¹
Érika Reichow dos Santos ²
Álan Quive Vaz Quadros ³
Luciane Botelho Martins ⁴

RESUMO

Este artigo apresenta os resultados de uma oficina de escrita criativa desenvolvida no âmbito do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID), no subprojeto de Língua Portuguesa, em uma escola pública de ensino médio. A metodologia consistiu na realização de uma oficina durante a Feira de Ciências da instituição, na qual foram utilizados objetos simbólicos como disparadores criativos para a escrita poética. A proposta fundamenta-se na escrita criativa como estratégia pedagógica, tendo em vista que esta permite ao aluno desenvolver criatividade e autonomia. O ensino deve favorecer práticas de escrita que considerem os conhecimentos prévios dos estudantes como ponto de partida para a produção textual, contribuindo para o desenvolvimento da autonomia e da expressão individual. A oficina foi idealizada a partir de observações que revelaram resistência à escrita, motivada pelo medo de errar e pela insegurança em produzir narrativas. Os alunos mostraram desinteresse pelas aulas tradicionais de literatura. Portanto, utilizou-se a escrita criativa como estratégia metodológica para tornar o processo dinâmico e estimulante. As atividades foram elaboradas pelos bolsistas do programa e o supervisor, que selecionaram objetos pessoais para inspirar a escrita dos alunos. Realizada em duas horas, a proposta teve seis etapas: apresentação inicial, escolha de itens da “Caixinha de memórias resistentes”, exibição do curta “Lembranças”, reflexão simbólica, produção textual mediada e socialização. Ao final, os bolsistas revelaram as histórias reais dos objetos, promovendo reflexão coletiva sobre memória, significado e experiência pessoal na construção da escrita, reforçando a importância pedagógica da escrita criativa na escola. Entre os principais resultados é notável a aceitação e participação dos alunos, demonstrando criatividade e envolvimento nas atividades propostas. Produziram textos que expressavam sentimentos despertados pelos objetos, revelando traços de personalidade e imaginação.

Palavras-chave: Escrita criativa, Ensino de Língua Portuguesa, Prática, Produção Textual, Autonomia.

INTRODUÇÃO

¹ Graduanda do Curso de Letras Português da Universidade Federal de Pelotas - UFPel, martribeireolena141@gmail.com;

² Graduanda pelo Curso de Letras Português e Espanhol da Universidade Federal de Pelotas - UFPel, eramarela@gmail.com;

³ Doutoranda do Curso de Doutorado em Educação do Instituto Federal Sul-Riograndense IFSUL - RS, alanvquadros@gmail.com;

⁴ Orientadora - Doutora em Letras pelo PPGL da Universidade Federal de Pelotas - UFPel, luciane.martins@ufpel.edu.br.



A escrita literária pode ser uma tarefa desafiadora para alguns estudantes da educação básica, visto que muitos deles têm inseguranças relacionadas ao ato de escrever textos sem sentido

ou cometer erros, o que, muitas vezes, se dá ao fato de não serem estimulados a tentar escrever, e aos poucos, ir “lapidando” o texto. Conseqüentemente, há um grande desinteresse por parte dos alunos nas aulas de literatura e produção textual.

Diante disso, a proposta de trabalho que apresentamos teve como finalidade estimular os alunos à produção de poemas e ao desenvolvimento de habilidades de interpretação textual. Para isso, foi adotada a estratégia de utilizar objetos simbólicos como ponto de partida para a escrita, para que servissem de apoio e incentivo à criatividade.

Com o objetivo de tornar o processo mais acessível e dinâmico para os alunos, optou-se pela “escrita criativa” como estratégia metodológica de produção textual. Acreditamos que essa escolha é capaz de tornar o processo mais dinâmico, significativo e próximo da realidade dos alunos, o caminho mais eficaz para a realização da dinâmica. Nesse sentido, o trabalho realizado com os alunos buscou oportunizar a formação de produtores de textos e leitores autônomos, capazes de criar e elaborar textos a partir de suas vivências e desejos pessoais.

Conforme aponta Grando (2018), independentemente das diferentes formas de organização de uma oficina, o que a caracteriza é o tempo dedicado às atividades de escrita literária, favorecendo a prática efetiva e reflexiva da produção textual. É fundamental estimular práticas que ajudem o estudante a comunicar suas ideias e também obter autoconhecimento

Assim, ao elaborar e aplicar o trabalho em um espaço de incentivo à prática criativa, conseguimos aproximar os estudantes da produção literária de forma leve e extrovertida, permitindo que experimentassem a escrita como expressão de suas vivências, sem temerem “os erros ortográficos/gramaticais”, já que colocamos para eles que “possíveis desvios” fazem parte do aprendizado. Isso posto, acreditamos que o trabalho contribuiu para o desenvolvimento de habilidades em múltiplas áreas do conhecimento.

METODOLOGIA

A pesquisa caracteriza-se como qualitativa, do tipo relato de experiência, realizada em contexto escolar por meio de uma oficina de escrita criativa. A oficina foi desenvolvida pelos



oito bolsistas do PIBID, em conjunto com o professor regente da disciplina de Língua Portuguesa, na Escola Estadual de Ensino Médio Nossa Senhora de Lourdes, e aplicada aos estudantes do ensino

médio durante a realização da Feira de Ciências promovida pela instituição. Previamente à aplicação

da oficina, cada bolsista escolheu alguns objetos pessoais que despertassem memórias afetivas, tais

como: bótons, livros, marca-páginas etc. No dia da aplicação da oficina, uma caixa com os objetos selecionados foi disponibilizada para que cada estudante participante pudesse escolher um para realizar a atividade. A proposta era que cada estudante escrevesse com base no objeto escolhido, as impressões, sentimentos e histórias que imaginassem sobre o objeto.

A oficina foi organizada em diferentes etapas. Inicialmente, realizou-se uma breve apresentação do grupo e da proposta da atividade. Posteriormente, os objetos selecionados foram colocados em uma caixa denominada “Caixinha das Memórias Resistentes” e apresentados aos estudantes, que puderam escolher livremente um dos itens disponíveis.

Após a escolha dos objetos, foi exibido o curta-metragem chamado *Lembranças* (2021), com o objetivo de introduzir o tema da oficina e promover uma reflexão sobre a importância da memória na vida das pessoas, incentivando os alunos a estabelecerem possíveis relações entre o filme e os objetos escolhidos.

Na etapa seguinte, os alunos foram convidados a refletir sobre o significado simbólico do objeto selecionado e, a partir dessa reflexão, iniciaram a produção textual, registrando suas ideias, percepções, memórias e sentimentos. Durante essa etapa, os bolsistas atuaram como mediadores, acompanhando o desenvolvimento da atividade e observando o envolvimento dos estudantes, que demonstraram interesse e participação. Nos casos em que alguns alunos apresentaram dificuldades no processo criativo, foi reforçado que não existiam respostas certas ou erradas, e que todos poderiam escrever livremente e sem medo de julgamentos.

Em seguida, realizou-se uma rodada de leitura das produções textuais dos alunos. Observou-se que muitos estudantes “mergulharam” na proposta e apresentaram textos muito criativos ao imaginar histórias e significados para os objetos escolhidos, tudo expresso por meio da escrita. Destaca-se que alguns alunos demonstraram dificuldade em expressar seus sentimentos por escrito, sendo então permitido que, num primeiro momento, se



manifestassem por meio de desenhos, que também é uma forma de expressão e comunicação. Assim, todas as produções foram compartilhadas com a turma.

Por fim, na última etapa da oficina, cada bolsista identificou seu objeto e compartilhou com os alunos as memórias e os sentimentos relacionados a ele. Esse momento possibilitou uma reflexão coletiva, evidenciando que objetos aparentemente simples podem carregar significados pessoais e afetivos muito profundos.

REFERENCIAL TEÓRICO

A escrita criativa é um processo que busca reconhecer e valorizar a identidade pessoal do produtor do texto, considerando seu modo particular de escrever e as experiências por ele vividas, desapegando, num primeiro momento, de questões meramente formais da escrita. Partindo desse princípio, a escrita criativa na escola configura-se como um método pedagógico de grande importância no processo de desenvolvimento da aprendizagem da escrita, pois além de contribuir para a conexão do aluno com o mundo externo, possibilita ao aluno a prática de diferentes formas de comunicar e expressar aquilo que deseja e ou sente.

No exercício da criatividade, o aluno transforma em texto aquilo que faz parte de seu mundo interior. A escrita pode ter diferentes objetivos, como informar, interagir, convencer ou pedir, mas tudo isso pode ser realizado por meio da escrita criativa, pois ela estabelece uma relação entre as experiências pessoais do indivíduo e a realidade social que o cerca.

É fundamental, portanto, que o professor da turma prepare um ambiente favorável para o desenvolvimento da escrita e da criatividade, de modo que esse trabalho contribua para o alcance dos objetivos propostos no processo de aprendizagem: produzir textos. Torna-se, portanto, necessário buscar estratégias que estimulem e despertem a criatividade dos alunos. A importância do ambiente no processo de escrita é objeto de pesquisa de Moura e Oliveira quando defendem que

“Como já mencionado, uma das primeiras atitudes que devem ser tomadas é em relação ao preparo do ambiente, ter um lugar calmo que trouxesse aconchego aos alunos seria o ideal, porém, em um ambiente escolar, nem sempre isso é possível em 100% do tempo, então, nesse caso, é preciso criar um ambiente propício. Além disso, é importante que haja livros, computadores, jogos e materiais diferentes aos que o aluno está acostumado, como o quadro, caderno e livro didático. (MOURA E OLIVEIRA, 2023, p.59).

A partir disso, compreende-se que o ambiente de aprendizagem exerce influência direta no desenvolvimento da escrita, mas também é necessário que o professor atue como



mediador, não somente na construção desse espaço, mas na condução do processo de escrita. Além disso, é importante enfatizar a relevância de uma prática de escrita que não esteja rigidamente limitada por regras, permitindo que os estudantes valorizem aquilo que produzem, mesmo quando consideram que suas ideias ainda não estão completamente organizadas ou claras. Assim, é possível levar os estudantes a compreenderem que não há um único caminho para a criação de um texto criativo, uma vez que o processo de escrita não segue fórmulas fixas e pode se desenvolver de diferentes

maneiras. Nesse processo, é importante deixar claro para o estudante que é natural e faz parte do

processo precisar em alguns momentos escrever e reescrever o “mesmo texto”, até que ele fique “pronto”. O fato de o texto não apresentar qualidade satisfatória em sua primeira versão não deve ser considerado um obstáculo, nem deve levar o aluno a acreditar que não possa continuar escrevendo. A mediação da atividade pelo professor deve ocorrer de modo que ele consiga oferecer apoio a todos os alunos e, ao mesmo tempo, evitar a promoção de um ambiente competitivo. É importante, favorecer um espaço de concentração para que cada estudante trabalhe em seu próprio processo de escrita. Além disso, é imprescindível que o professor mantenha um equilíbrio em sua intervenção, evitando interferir excessivamente no espaço de escrita dos alunos, para que eles não se sintam pressionados a “atender expectativas”. O professor deve oferecer auxílio principalmente nos momentos em que os estudantes demonstrarem necessidade de orientação.

A escrita criativa pode constituir-se como um dos principais meios para despertar, no aluno, o desenvolvimento do processo de escrita. É o exercício da criatividade que possibilita a expansão para produções de caráter literário, por exemplo (Moura e Oliveira 2023, p. 57).

O trabalho com a escrita criativa configura-se como uma forma de estimular tanto a escrita quanto a leitura, essenciais no processo de aprendizagem dos estudantes. Ao descobrir o potencial da escrita, inicialmente despertado por meio de uma prática de escrita livre, sem a rigidez no cumprimento de normas formais, o estudante pode descobrir-se e apostar na nova habilidade e no fortalecimento da expressão escrita. O papel do professor nesse processo, portanto, não se limita a orientar o aluno no desenvolvimento de sua criatividade, mas também, na necessidade de que o próprio docente tenha previamente desenvolvido e



estimulado sua capacidade criativa. Isso se justifica pelo fato de que, para conduzir o aluno nesse percurso, é imprescindível que o professor detenha conhecimento e experiência sobre como realizá-lo pelo fato de também ter percorrido esse caminho.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A atividade de escrita criativa foi desenvolvida com os alunos com o objetivo de estimular a produção textual por meio da escrita livre. Inicialmente, observou-se que alguns alunos apresentaram dificuldade para iniciar a escrita, demonstrando insegurança em relação ao que

escrever. Por outro lado, alguns estudantes demonstraram entusiasmo e criatividade, produzindo textos com base em suas experiências pessoais.

A partir das observações e das produções textuais, foi possível organizar os resultados em algumas categorias, como criatividade, dificuldade de escrita e participação dos alunos. Em relação à criatividade, muitos estudantes utilizaram elementos do cotidiano e da imaginação para construir suas narrativas. Em relação às dificuldades, observou-se que alguns alunos apresentaram resistência ou insegurança para iniciar a escrita, demonstrando incerteza quanto ao direcionamento de seus textos. Nesse contexto, o apoio dos pibidianos mostrou-se fundamental para auxiliar no desenvolvimento das produções textuais.

De modo geral, constatou-se que o planejamento e a organização da oficina foram eficazes para o envolvimento dos estudantes, ao proporcionar um espaço adequado para a expressão e o diálogo criativo e subjetivo. Evidenciou-se, na prática, o potencial da escrita criativa como estratégia pedagógica, especialmente no que se refere ao aumento do engajamento dos alunos nas atividades.

A aplicação da oficina também nos permitiu perceber a relevância de conceder autonomia aos alunos no processo de produção textual, incentivando-os a escrever a partir de suas próprias percepções, sentimentos e experiências.

No que se refere aos desafios enfrentados, destaca-se que a realização da oficina com estudantes dos três anos do ensino médio ocasionou, inicialmente, certo desconforto, pois alguns alunos se sentiram inibidos diante da presença de colegas de outras turmas. Contudo, ao longo do desenvolvimento das atividades, verificou-se uma progressiva interação entre os



participantes, resultando, ao final da oficina, em um ambiente mais harmonioso e colaborativo.

Entre os principais resultados obtidos, destacam-se a acolhida da proposta, a participação ativa dos alunos e a disposição em transformar a oficina em um espaço de troca e produção criativa. Esses aspectos possibilitaram não apenas a execução das atividades dentro do tempo previsto, mas também a elaboração de produções finais que expressaram sentimentos, memórias e percepções únicas, evidenciando a singularidade, a personalidade e a criatividade inerente a cada um de nós.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Motivada pelas observações realizadas em salas de aula, as quais evidenciaram as dificuldades dos alunos em se expressar por meio da escrita através de métodos tradicionais, esta

oficina teve como objetivo tornar o processo criativo mais dinâmico e significativo, por meio da escrita criativa. Percebe-se que a escrita criativa pode contribuir de forma significativa para o desenvolvimento da autonomia dos estudantes, uma vez que permite que eles se coloquem como sujeitos do próprio processo de escrita, expressando suas ideias, opiniões e experiências de forma mais livre e significativa. Dessa maneira, o trabalho com a escrita deixa de ser apenas uma atividade mecânica e passa a se tornar um momento de criação, reflexão e construção de sentidos.

A partir do desenvolvimento da proposta, foi possível concluir que a adoção de práticas mais sensíveis e estimulantes favorece o engajamento dos estudantes, contribuindo para a construção de produções com marcas de autoria e repletas de expressividade. Nesse sentido, destaca-se a relevância da oficina enquanto estratégia pedagógica capaz de promover um espaço acolhedor, de troca e de valorização das subjetividades no contexto escolar.

Além disso, a experiência demonstrou potencial de aplicação em diferentes contextos educativos, especialmente no ensino de língua portuguesa, ao incentivar a expressão de sentimentos, memórias e percepções dos alunos.



Portanto, ressalta-se a importância da ampliação de estudos voltados à escrita criativa no ambiente escolar, a fim de aprofundar discussões sobre metodologias que valorizem a singularidade dos sujeitos e ampliem as possibilidades de ensino e aprendizagem da escrita.

Apesar dos resultados positivos observados, é importante considerar que a proposta foi desenvolvida em um contexto específico e em tempo limitado, o que evidencia a necessidade de sua continuidade e ampliação nos estudos e nas práticas pedagógicas voltadas à escrita criativa. Nesse sentido, destaca-se o papel do professor como mediador desse processo, sendo responsável por criar um ambiente acolhedor e propício à expressão, no qual os estudantes se sintam seguros para compartilhar suas vivências e percepções.

Ademais, compreende-se que a escrita criativa ultrapassa os limites da sala de aula, contribuindo para a formação de sujeitos mais críticos, reflexivos e conscientes de seu lugar no mundo.

AGRADECIMENTOS

Os autores agradecem ao Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) pela oportunidade de desenvolvimento das atividades pedagógicas e pela contribuição na

formação docente. Agradecem também à Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) pelo apoio e financiamento do programa.

Registra-se também o reconhecimento à equipe diretiva da Escola Estadual de Ensino Médio Nossa Senhora de Lourdes, pelo apoio, acolhimento e colaboração para a realização da oficina de escrita criativa durante a Feira de Ciências da instituição.

Aos estudantes participantes, manifesta-se o apreço pela disponibilidade, criatividade e envolvimento nas atividades propostas, que tornaram possível a realização deste trabalho.

Por fim, reconhece-se a importância da universidade e dos professores ao prestar apoio ao longo do desenvolvimento deste projeto.





VENLIC SUL

Encontro das Licenciaturas da Região Sul

V PIBID SUL | V Seminário do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência
II ANFOPE SUL | Seminário da Associação Nacional pela Formação de Professores

REFERÊNCIAS

GRANDO, D. A ESCRITA CRIATIVA NO CONTEXTO DO ENSINO DE LITERATURA: INOVAÇÃO PELA PRÁTICA . In: **CONGRESSO IBERO-AMERICANO DE DOCÊNCIA**, Porto Alegre, 2018, Anais Congresso Ibero-Americano de Docência Porto Alegre, v. 1.

MOURA , N. C.; OLIVEIRA A, A. H. A Escrita Criativa como Prática de Produção Textual no Ambiente Escolar. **Revista Ensin@ UFMS**, v. 4, n. 8, p. 57 e 59, 2023.

